

CASA

NOVEMBRO 1994 - R\$ 40,00

VOGUE
BRASIL



NA BAHIA

FANTASIA TROPICAL

Nos arredores de Ilhéus, o paraíso colorido do artista do East Village, Kenny Scharf.

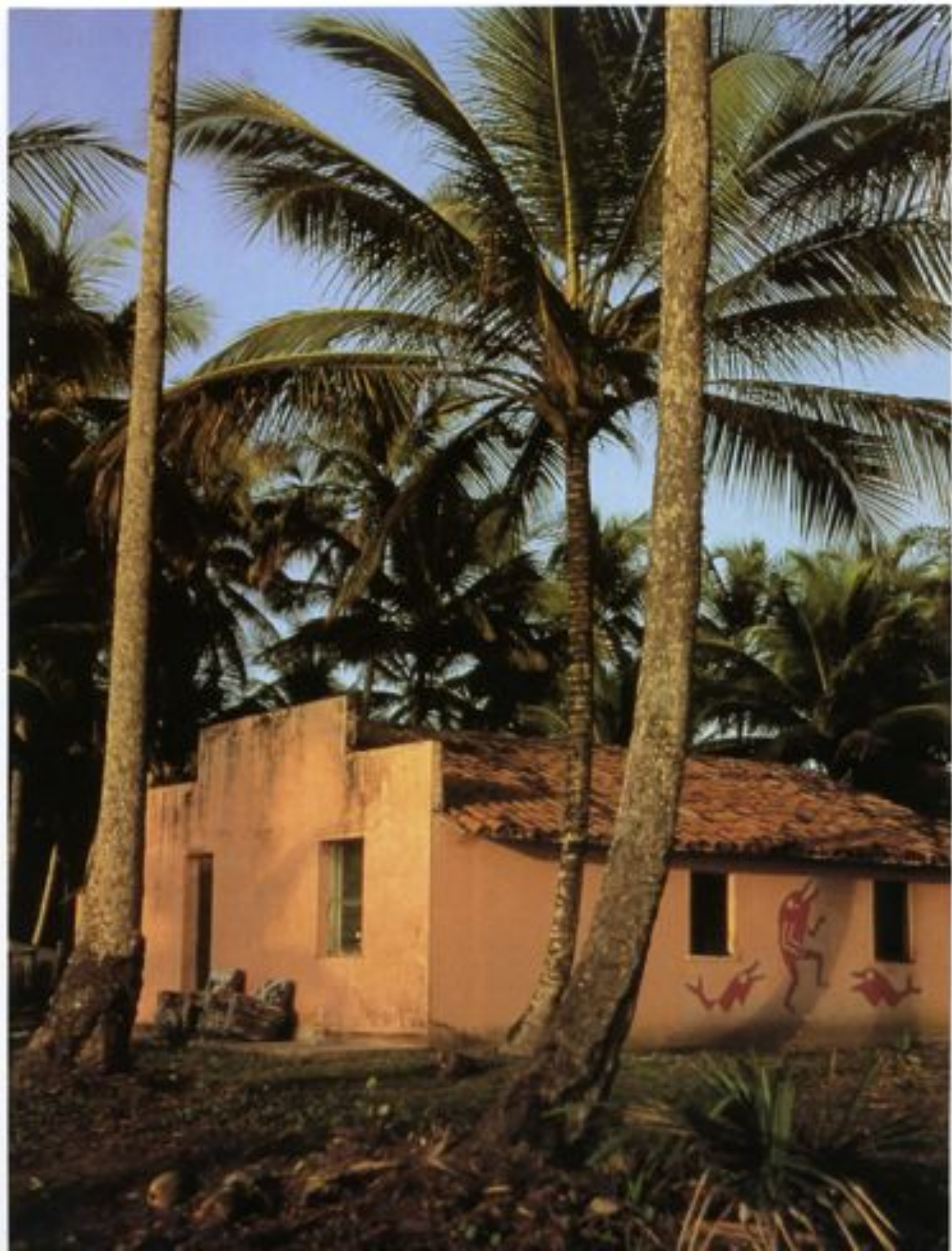
Fotos: Tseng Kwong Chi

O isolado refúgio do mundo das artes de New York, para o pintor Kenny Scharf, sua família e amigos, resume-se a um minicomplexo: a casa de estuque rosa, o pavilhão coberto de sapé e a construção em madeira, que fica logo aqui na Bahia, não muito distante da suave espuma das ondas do mar.

Um retiro privado que mais lembra a ilha de Gilligan que o Taiti de Gauguin. Aos 27 anos, Kenny Scharf pertence a um grupo de jovens pintores que surgiram no mundo das artes nos últimos seis anos, reformulando os costumes e esquemas, um produto genuíno de sua época. A TV influenciou Scharf e tornou-se um recurso importante para as fantasias de sua pintura. Os personagens de desenhos animados como os Flintstones e os Jetsons (a família espacial maluca da era pós-Apollo) iriam tornar-se o ponto central de seu trabalho.

Aqui, em algum lugar de Ilhéus, onde a simplicidade impera e a natureza, mais do que a conveniência, dita a estrutura do dia, Scharf, com a ajuda contínua de amigos importados, começou a pintar quase todos os objetos e superfícies da propriedade, tanto na parte interna quanto na externa. Paredes, venezianas, janelas com cortinas, cadeiras de vasil, aparelhos, armações das camas. As palmeiras foram enfeitadas. As paredes receberam faces de desenhos animados, mandalas, espirais, flechas, movimentos, tempestades, ponteiros, estrelas, cruzeiros, monstros, nomes polítricos, impressões digitais. Sensações animadas fluíam como constelações de uma sala para outra. Neste projeto ornamental Scharf contou com a colaboração de Keith Haring, que pintou um mural com golfinhos que dançam na casa rosa e fez os elementos arquitetônicos da casa de hóspedes agitarem-se com seus desenhos. O resultado final é uma estufa islâmica em seu equilíbrio confuso de caos-ordem.







FANTASIA TROPICAL



FANTASIA TROPICAL



3. Trabalhamos a pincel de Scharf e Haring em um dos cantos da casa de madeira dos hóspedes.

4. O beco no quarto da filha, decorado com 2001 cristais pintados.

